



# Relatório e Contas de 2018



-  Rua Nova, n.º 95, Bairro, 2490-250 Ourém
-  249 534 214 | 932 554 400
-  geral@cbebairro.pt
-  www.cbebairro.pt
-  <https://www.facebook.com/centrodebemestardebairro/>
-  @cbebairro

## Índice

Siglas	3
Nota Introdutória	4
1. Caracterização da Instituição	5
1.1 Apresentação da Instituição	5
1.2 Localização Geográfica	6
1.3 Missão e Valores do Centro de Bem-Estar de Bairro	6
1.4 População Utente	6
2. Dinâmica Institucional	6
3. Organização Institucional	7
3.1. Órgãos Sociais	7
3.2 Recursos Humanos	7
4. Organograma	9
5. Ação Desenvolvida – Recursos Humanos	10
5.1 Formação profissional obrigatória	10
6. Ação Desenvolvida – População Idosa	13
6.1 ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	13
6.2 Centro de Dia	13
6.3 Serviço de Apoio Domiciliário	13
7. Ação Desenvolvida – Crianças	19
7.1 Creche Os Pintarolas	19
7.2 CATL – Centro de Atividades e Tempos Livres	23
7.3 AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família	23
8. Ação Desenvolvida – Âmbito Comunitário	28
Centro de Convívio	28



## Siglas

**IPSS** - Instituição Particular de Solidariedade Social

**ATL** – Atividades e Tempos Livres

**AAAF** – Atividades de Animação e Apoio à Família

**CATL** – Centro de Atividades e Tempo Livres

**SAD** – Serviço de Apoio Domiciliário

**CD** – Centro de Dia

**CC** – Centro de Convívio

**ERPI** – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

## Nota Introdutória

Nos termos estatutariamente estabelecidos, a Direção apresenta à Assembleia Geral o Relatório de Atividades e as Contas respeitantes ao exercício de 2018.

Os referidos documentos dizem respeito ao último ano do mandato anterior, considerando as eleições ocorridas para os órgãos sociais em dezembro de 2018.

É evidente que o Centro de Bem-Estar de Bairro tem como motivação principal da sua ação os seus utentes, crianças, idosos ou outros que, por circunstâncias várias, podem ter necessidade de apoio e, assim sendo, o Relatório de Atividades reporta-se sobretudo a esse trabalho que, ao longo do ano 2018, foi desenvolvido.

As ditas atividades desenvolveram-se sob coordenação da Diretora Técnica, nas diversas respostas sociais que esta instituição desenvolve, tendo a mesma, os coordenadores e as pessoas que prestam serviço em cada uma das valências feito um continuado esforço para uma melhor qualidade que todos queremos nos serviços que prestamos.

A Direção agradece a todos a dedicação que têm prestado aos nossos utentes.

Pretendemos fazer também breve referência a alguns fatos, conquistas ou investimentos que ocorreram durante o exercício de 2018 e que consideramos relevantes para o trabalho que desenvolvemos.

1. Foi adquirido um terreno destinado a construir instalações para as respostas sociais CATL e AAAF e também para termos um quintal pedagógico.
2. Foi adquirido equipamento que nos permite melhorar os cuidados de saúde aos nossos utentes e também exercer internamente a medicina no trabalho para os trabalhadores da instituição.
3. Foi adquirido equipamento para lavagem de viaturas.
4. Foram melhoradas as condições da creche, com colocação de estores.
5. O esforço financeiro da instituição tem aumentado, em resultado do aumento do salário mínimo e da necessidade de termos os recursos humanos estabelecidos nos acordos de cooperação com a Segurança Social.

Tem sido feita uma melhoria muito significativa na qualidade dos serviços que prestamos.

Isto é evidenciado pelo número de crianças que frequentam as respostas sociais que lhes são destinadas e pela procura que temos para serviço a idosos.

Quer no que diz respeito aos custos, quer no que diz respeito ao esforço diário de gestão, os recursos humanos são a pedra angular da ação que diariamente desenvolvemos. A sua gestão é também a tarefa mais difícil.

Não pode haver sucesso do nosso trabalho sem a dedicação dos recursos humanos que prestam serviço no Centro de Bem-Estar de Bairro.

A acrescentar ao agradecimento já feito, queremos reiterar o nosso pedido de dedicação que reverte sempre em favor daqueles que mais precisam.

Terminamos com sinceros agradecimentos aos membros dos órgãos sociais, aos fornecedores e instituições que connosco colaboraram.

Bairro, março de 2019

O Presidente da Direção

## 1. Caracterização da Instituição

### 1.1 Apresentação da Instituição

O Centro de Bem-Estar de Bairro é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que foi criada a 24 de fevereiro de 1995 e registada como IPSS a 30 de março do mesmo ano, mediante o número de registo 16/96, publicado no Diário da República a 30 de abril de 1996.

Iniciou primeiramente a sua atividade em instalações da igreja, no entanto construiu logo de seguida instalações próprias onde, durante alguns anos, prestou serviços à população idosa e às crianças, nomeadamente em Centro de Dia, Centro de Convívio e Serviço de Apoio Domiciliário para idosos e ATL para crianças.

Mais tarde, com o apoio do programa Pares e da Câmara Municipal de Ourém, construiu as instalações onde hoje funcionam a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, a Creche e o Jardim de Infância, este de gestão da câmara municipal.

Conforme os seus estatutos, a instituição tem como objeto social o apoio a idosos e a crianças. Visa a proteção dos cidadãos na velhice e na invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência e capacidade para o trabalho. Pretende também promover o convívio entre os reformados para a ocupação dos seus tempos livres e fornecer atividades de ordem social, cultural e recreativa.

Visa igualmente o apoio à infância e juventude, o apoio à família e o apoio à integração social e comunitária.

O âmbito geográfico de ação abrange as freguesias de Nossa Senhora das Misericórdias e Fátima, no concelho de Ourém.

Em instalações próprias, a instituição comporta um total de sete equipamentos sociais, dos quais emanam três respostas sociais direcionadas à idade sénior, três respostas dirigidas à infância e uma resposta de carácter comunitário.

São elas:

#### **1 – No âmbito da população sénior:**

- Centro de Dia
- SAD
- ERPI

#### **2- Ao nível da infância:**

- Creche Os Pintarolas
- AAAF
- CATL

#### **3- De índole social e comunitário:**

- Centro de Convívio



## 1.2 Localização Geográfica

A IPSS Centro de Bem-Estar de Bairro está situada na Rua Nova, n.º 95, Bairro, freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias, concelho de Ourém, distrito de Santarém.

## 1.3 Missão e Valores do Centro de Bem-Estar de Bairro

A Constituição da República Portuguesa no seu Artigo 67.º, estabelece que a família é considerada “como elemento fundamental da sociedade” e que “tem direito à proteção da sociedade e do Estado e à efetivação de todas as condições que permitam a realização pessoal dos seus membros.”

Evidencia ainda o papel do Estado na proteção da família, incumbindo-o de definir, ouvidas as associações representativas das famílias, e executar uma política de família com carácter global e integrado.”

Neste sentido, o Centro de Bem-Estar de Bairro, através dos seus estatutos, elegeu como objeto social a proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência e capacidade para o trabalho.

Este objeto social visa também promover e fornecer atividades de ordem social, cultural e recreativa.

Visa igualmente o apoio à infância e juventude, o apoio à família e o apoio à integração social e comunitária.

É neste quadro que se desenvolve o Projeto Educativo para as várias respostas sociais.

## 1.4 População Utente

No âmbito da população sénior, a instituição tem 8 utentes em Centro de Dia, 10 em SAD e 18 em ERPI.

Ao nível da infância, tem 20 crianças em Creche, 22 em AAAF e 27 em CATL.

No centro de convívio a instituição conta com a participação de 30 utentes.

## 2. Dinâmica Institucional

A Direção organizou a estrutura de gestão em pirâmide, instituindo a figura de coordenador para cada uma das respostas sociais:

- Centro de Dia, SAD e Centro de Convívio: Assistente Social e Diretora Técnica Sara Alves;
- ERPI: Enfermeira Mónica Dias;
- AAAF/CATL: Educadora Marisa Sousa;
- Creche: Educadora Cláudia Catarino
- Serviço de Aprovisionamento: Isabel Oliveira e Hélder Ferreira.

Cada um dos coordenadores responde perante a Diretora Técnica que, por sua vez, responde diretamente perante a Direção.

São levadas a efeito reuniões de coordenação mensais com o Presidente de Direção, a Diretora Técnica e os Coordenadores desta pequena estrutura.

### 3. Organização Institucional

#### 3.1. Órgãos Sociais

A instituição é constituída por todos os associados em pleno direito de funções.

Os órgãos que dirigem a nossa Instituição são eleitos por mandatos de 4 anos, sendo eles a Mesa da Assembleia Geral, a Direção e o Conselho Fiscal.

Durante o exercício de 2018, os órgãos sociais estiveram assim constituídos:

##### **ASSEMBLEIA GERAL**

Presidente – António de Oliveira Pereira, associado n.º 3

1.º Secretário – Nuno Alberto Graça Santos, associado n.º 169

2.º Secretário – Francisco António Pereira da Silva, associado n.º 5

À Mesa da Assembleia Geral compete dirigir os trabalhos das sessões das Assembleias, onde todos os associados propõem ideias/projetos e estão envolvidos nas decisões e escolhas da e para a instituição. Reúne, em sessões ordinárias, duas vezes por ano (março e novembro).

##### **DIREÇÃO**

Presidente – David Pereira Catarino, associado n.º 131

Vice-Presidente – Paulo Alexandre Ferreira de Oliveira, associado n.º 172

Vice-Presidente – Maria José Fernandes Dias Prazeres, associada n.º 196

Secretaria – Aline Catarino Santos, associada n.º 307

Tesoureiro – Hélder dos Reis Ferreira, associado n.º 173

À Direção compete administrar e dirigir a instituição, entre outras competências estatutariamente previstas. Reúne com a periodicidade prevista nos estatutos.

##### **CONSELHO FISCAL**

Presidente – José Manuel Pinheiro Lopes, associado n.º 94

Vogal – Manuel Gomes Mendes, associado n.º 156

Vogal – Carla Alexandra de Oliveira Catarino, associada n.º 283

Ao Conselho Fiscal compete vigiar pelo cumprimento da lei e dos estatutos e, em especial, fiscalizar a escrituração e dar parecer sobre os relatórios, contas e orçamentos elaborados pela Direção.

#### 3.2 Recursos Humanos

1 Assistente Social e Diretora Técnica

1 Educadora Social

1 Enfermeira

3 Educadoras de Infância

4 Ajudantes de Ação Educativa



2 Cozinheiras

1 Ajudante de Cozinha

5 Ajudantes de Ação Direta

8 Auxiliares de Serviços Gerais

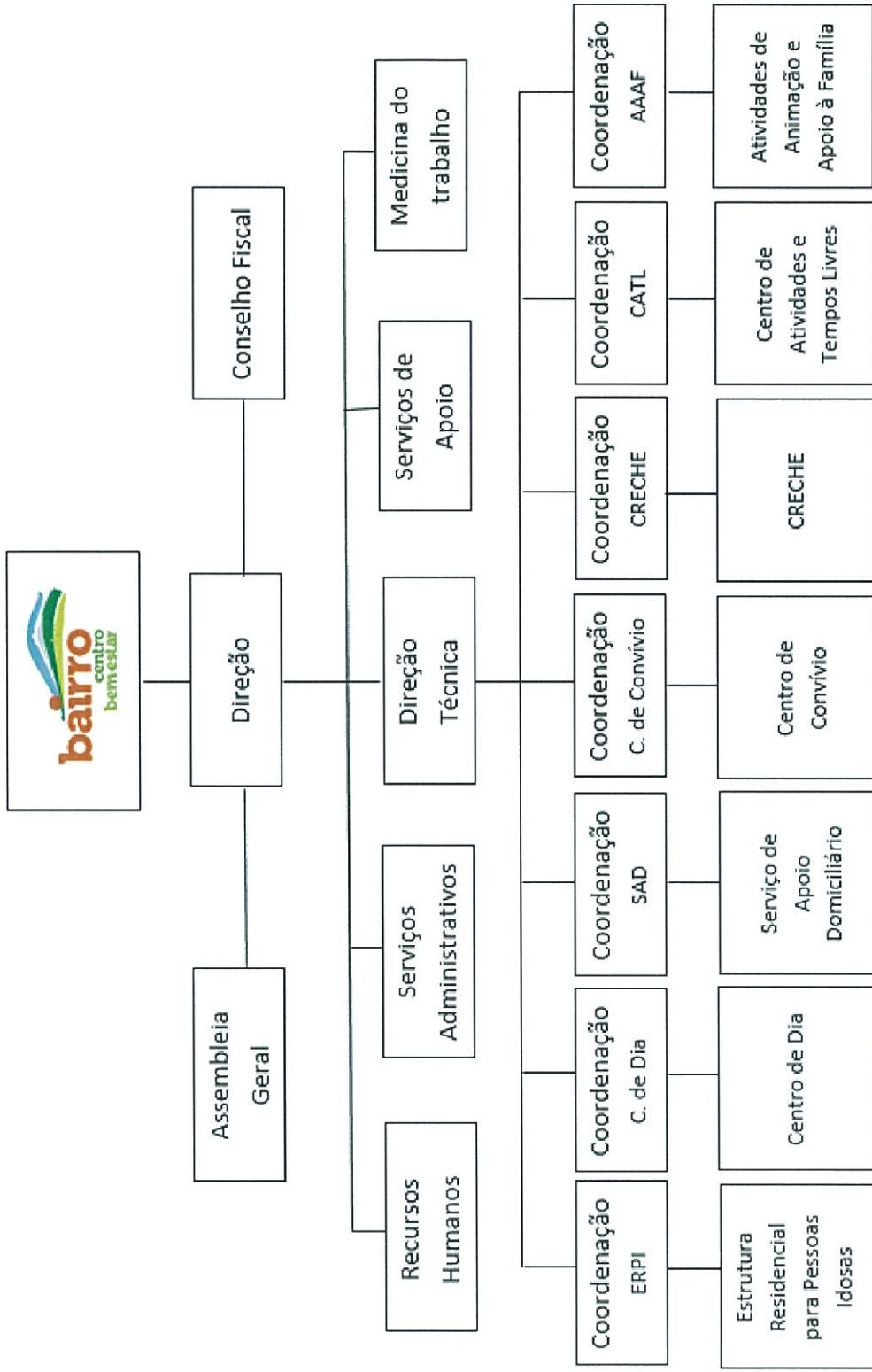
A instituição recorre a programas promovidos pelo IEFP para complementar os recursos existentes.

No ano de 2018/2019 estiveram em vigor duas Medidas de Estágio Profissional.

Uma destinada à área de Educação Social e outra na área de Auxiliar de Cuidados a Crianças.

A instituição conta ainda com a colaboração de um advogado, uma fisioterapeuta e de um médico.

## 4. Organograma





## 5. Ação Desenvolvida – Recursos Humanos

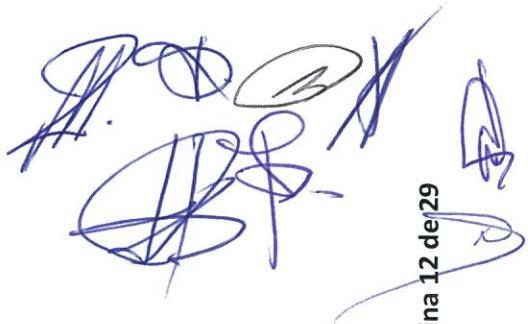
### 5.1 Formação profissional obrigatória

A formação profissional obrigatória é um direito dos trabalhadores e um dever da instituição. A aquisição de novas competências revela-se como uma valia para o desempenho profissional no dia-a-dia dos trabalhadores tendo uma dupla vertente, uma vez que adapta os recursos humanos às alterações que vão surgindo, mas também melhora a qualidade dos serviços prestados.

Elencam-se, de seguida, as ações de formação realizadas durante o ano 2018:

DATA	UFCD	PARTICIPANTES	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DA FORMAÇÃO
15 de fevereiro a 5 de abril		6	25	Utilizar os meios de 1 <sup>a</sup> intervenção Aplicar técnicas de 1 <sup>a</sup> intervenção em primeiros socorros Aplicar os procedimentos estabelecidos nos planos de emergência
16 de fevereiro a 20 de abril	4798 – Prevenção e combate a incêndios	5	25	Utilizar os meios de 1 <sup>a</sup> intervenção Aplicar técnicas de 1 <sup>a</sup> intervenção em primeiros socorros Aplicar os procedimentos estabelecidos nos planos de emergência
19 de fevereiro a 9 de abril		5	25	Utilizar os meios de 1 <sup>a</sup> intervenção Aplicar técnicas de 1 <sup>a</sup> intervenção em primeiros socorros Aplicar os procedimentos estabelecidos nos planos de emergência
15 de março a 10 de maio		4	25	Utilizar os meios de 1 <sup>a</sup> intervenção Aplicar técnicas de 1 <sup>a</sup> intervenção em primeiros socorros Aplicar os procedimentos estabelecidos nos planos de emergência
20 de março a 15 de maio	0349 – Ambiente, Segurança e Higiene no Trabalho	6	25	Identificar os principais problemas ambientais Promover a aplicação de boas práticas para o meio ambiente Reconhecer a importância da segurança, higiene e saúde no trabalho
2 de março a 19 de maio	Pós-Graduação em Liderança e Motivação de Equipas de Cuidadores	2	100	Dotar os participantes de estratégias e conhecimentos para melhorar a prática de cuidados nas diferentes respostas sociais Partilha de conceitos teóricos, habilidades práticas e conhecimentos científicos para uma melhor atuação Dotar os intervenientes de estratégias pessoais para lidar com a adversidade
10 de abril	Elaboração de Ementas nas diversas Respostas Sociais	2	8	Promover nos formandos a aquisição de conhecimentos sobre a elaboração de ementas nas suas diversas respostas sociais

21 de maio a 13 de junho	3564 – Primeiros Socorros	5	25	<p>Identificar os diferentes tipos de acidentes Reconhecer o serviço nacional de proteção civil Reconhecer a importância da prevenção de acidentes e de doenças profissionais.</p>
27 de outubro	Medidas de Autoproteção	20	4	<p>Conhecer os edifícios e as suas instalações Conhecer a perigosidade dos diferentes setores e dos meios de proteção existentes Evitar situações que possam gerar situações de emergência Manter o Plano de Segurança atualizado.</p>





## 6. Ação Desenvolvida – População Idosa

### 6.1 ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas do Centro de Bem-Estar de Bairro é uma unidade de alojamento coletivo para indivíduos que não conseguem satisfazer as suas necessidades básicas. Tem utilização temporária ou permanente e nela são desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados de enfermagem.

Tem capacidade para dezoito utentes, estando a admissão regulamentada nos termos legais e do acordo estabelecido com a Segurança Social.

Como objetivos gerais, a ERPI pretende desenvolver a dinâmica institucional, promover da população utente bem como potenciar a sua qualidade de vida.

Os objetivos gerais desta resposta social foram definidos no Plano Anual de Atividades.

Os mesmos visam a prestação de serviços de qualidade e nomeadamente a criação de relações coesas de grupo, a promoção do papel do idoso como agente ativo no seu Projeto de Vida.

Pretendem ainda estimular as capacidades cognitivas, sensoriais e motoras e promover o desenvolvimento da capacidade de iniciativa e participativa do utente.

Para atingir os objetivos propostos, trabalhou-se de forma a integrar a família/equipa com o idoso, tentando assim aproximar a família da Instituição, para que haja uma verdadeira partilha de cuidados.

### 6.2 Centro de Dia

O Centro de Dia do Centro de Bem-Estar de Bairro proporciona o acolhimento a pessoas idosas ou outras dependentes de cuidados de terceiros, durante os tempos de ausência ou impedimentos dos membros da família.

Tem capacidade para 40 utentes, com idade igual ou superior a 65 anos.

Como objetivos gerais, o Centro de Dia pretende desenvolver a dinâmica institucional, promovendo o bem-estar da população utente, bem como potenciar a sua qualidade de vida.

Os objetivos gerais desta resposta social foram definidos no Plano Anual de Atividades.

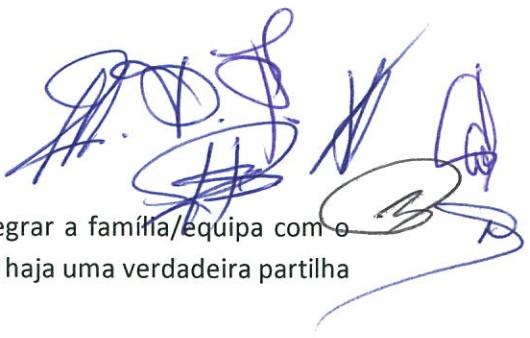
Visa também, naturalmente, a prestação de um serviço de qualidade, a criação de relações coesas de grupo, a promoção do papel do idoso como agente ativo no seu Projeto de Vida, manter e/ estimular as capacidades cognitivas, sensoriais e motoras e o desenvolvimento da capacidade de iniciativa e participativa do utente.

### 6.3 Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário do Centro de Bem-Estar de Bairro proporciona apoio ao domicílio a pessoas idosas com idade igual ou superior a 65 anos, ou outras que, por razões diversas, estão impedidas ou impossibilidade de fazer face às suas necessidades pessoais e da habitação.

Como objetivos gerais, o SAD pretende desenvolver a dinâmica institucional, promover o bem-estar da população utente bem como potenciar a sua qualidade de vida.

Os objetivos gerais desta resposta social foram definidos no Plano Anual de Atividades onde se pretende especificamente a melhoria dos serviços prestados, criação de relações coesas de grupo, promoção do papel do idoso como agente ativo no seu Projeto de Vida, manter e/ estimular as capacidades cognitivas, sensoriais e motoras e o desenvolvimento da capacidade de iniciativa e participativa do utente.



Para atingir os objetivos propostos trabalhou-se de forma a integrar a família/équipe com o idoso, tentando assim aproximar a família da instituição, para que haja uma verdadeira partilha de cuidados.

Através da planificação de atividades pretende-se proporcionar ao idoso o sentimento de realização, entusiasmo e consciencialização de que, com maior ou menor dificuldade, pode sempre dar o seu contributo à atividade proposta.

O objetivo das atividades propostas visa proporcionar aos utentes um estilo de vida mais ativo, dinâmico e criativo, procurando uma melhoria na comunicação e relações interpessoais, desenvolvimento da autoestima e autonomia para que possa ter uma melhor participação na vida em comunidade.

Deste modo, após levantamento das histórias de vida, necessidades, experiências e vivências individuais, foi criado um plano individual do utente e consequente proposta de atividades a desenvolver. Em termos gerais, o plano anual de atividades elaborado teve como finalidade proporcionar ao utente bem-estar e harmonia através do desenvolvimento de capacidades sociais, psíquicas e motoras, de relações interpessoais, valorização pessoal contributiva para o aumento da sua autoestima.

As atividades desenvolvidas pretendiam trabalhar o treino cognitivo, a motricidade fina, a memória e parte motora. Foram também realizadas atividades de musicoterapia, biblioterapia, ludoterapia e as classes gerais de mobilidade sénior, desenvolvidas por uma fisioterapeuta, duas vezes por semana.

Apresentam-se de seguida as principais atividades realizadas durante o ano nas respostas sociais de ERPI, Centro de Dia e SAD:

DATA	ATIVIDADE	PARTICIPANTES	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
1.as Quintas-Feiras de cada mês	Centro de Convívio	Utentes 3.ª idade Crianças de AAAF Comunidade Ajudantes de ação direta Ajudantes de ação educativa Educadora de Infância Diretora Técnica	Destinado a todos os utentes da instituição (área da infância e 3.ª idade) e também à comunidade. Convívio para a ocupação de tempos livres e promoção de atividades de ordem, social, cultural e recreativa. O cariz do convívio é definido consoante as épocas festivas e temáticas escolhidas (ver anexo atividades do Centro de Convívio).
5 de janeiro de 2018	Celebração de Dia de Reis	Utentes 3.ª idade Crianças de AAAF Ajudantes de ação educativa Educadora de Infância Diretora Técnica	Crianças de AAAF interpretaram as Janeiras, para os idosos.
12 de fevereiro de 2018	Carnaval Sénior	Utentes 3.ª idade Ajudantes de ação direta Diretora Técnica	Desfile de Carnaval interinstitucional no Centro de Negócios de Ourém. Os utentes foram mascarados de índios. Foi atribuído como prémio de participação o valor de 150,00€.
26 de fevereiro de 2018	Ida ao Circo	Utentes 3.ª idade Auxiliar de serviços gerais Diretora Técnica	A convite da Câmara Municipal, os idosos assistiram, em Ourém, à atuação do Circo Nederland.
08 de março de 2018	Celebração Dia da Mulher	Utentes 3.ª idade Crianças Creche Ajudantes de ação educativa Educadoras de Infância Diretora Técnica	Distribuição de flores às utentes idosas feitas pelas crianças da creche.
04 de abril de 2018	Teatro Politeama Lisboa	Utentes 3.ª idade Ajudantes de ação direta Diretora Técnica Instituições concelho de Ourém	Atividade interinstitucional. Musical Aladino. Almoço e lanche partilhado.
15 de abril de 2018	Vista Pascal	Utentes 3.ª idade Ajudantes de ação direta Sr. Pároco	Visita do Pároco, Padre Pedro. O mesmo trouxe a Cruz de Cristo enfeitada, abençoando a instituição.

09 de maio de 2018	Visita à Feira de maio	Utentes 3.ª idade Ajudante de ação direta Voluntária	Visita à Feira de maio, em Leiria. Os idosos tiveram oportunidade de ver os artigos em exposição, os carrosséis e de comer pipocas e farturas.
30 de maio de 2018	Parque Verde do Bonito e Castelo de Almourol	Utentes 3.ª idade Auxiliar de serviços gerais Diretora Técnica	Almoço-piquenique no Parque Verde do Bonito. Passeio até ao Castelo de Almourol, no período da tarde.
29 de junho de 2018	Parque de Merendas – Capuchos/Alcobaça	Utentes 3.ª idade Diretora Técnica Enfermeira	Almoço e lanche no Parque de Merendas dos Capuchos em Alcobaça. Os idosos jogaram à sueca, dominó, loto, provérbios, adivinhas e construiu-se um placard referente à roda dos alimentos.
03 de julho de 2018	Festa em Honra à Nossa Senhora da Ortiga	Utentes 3.ª idade Auxiliar de serviços gerais Diretora Técnica	Oração na capela da Ortiga. De seguida houve lanche partilhado.
09 de julho de 2018	Praia Fluvial de Cardigos	Utentes 3.ª idade Crianças AAAF e CATL Ajudantes de ação educativa Educadora de Infância Diretora Técnica Voluntária	Ida à Praia Fluvial de Cardigos. Almoço e lanche no parque de merendas da praia. As crianças foram à água, enquanto os idosos jogaram às cartas, dominó e loto.
20 de julho de 2018	Visita à adega Joaquim d'avô	Utentes 3.ª idade Auxiliar de serviços gerais Diretora Técnica	Almoço piquenique no Parque de Merendas da Pinheiraria. No período da tarde visitou-se a Adega Joaquim d'avô e provou-se o licor do avô.
26 de julho de 2018	Celebração do Dia dos Avós	Utentes 3.ª idade Crianças AAAF e CATL Auxiliar de serviços gerais Ajudantes de ação educativa Educadora de Infância Diretora Técnica	Celebração intergeracional e interinstitucional do dia dos avós. Os idosos da instituição contaram a história A Manta: uma história aos quadradinhos (de tecido) a todas as crianças participantes na atividade. As crianças de AAAF e CATL participaram em todas as atividades dinamizadas por todas as instituições de 3.ª idade.
02 de agosto de 2018	Parque de Merendas da Batalha	Utentes 3.ª idade Auxiliar de serviços ferias Ajudante de ação educativa	Almoço piquenique no Parque de Merendas da Batalha. No período da tarde os idosos jogaram às cartas, ao dominó e ao loto.

27 de setembro de 2018	Peca de teatro Filha da Mãe	Utentes 3.ª idade Auxiliar de serviços gerais Diretora Técnica	Os idosos assistiram à peça de teatro Filha da Mãe no lar Santa Beatriz da Silva, em Fátima.
02 de outubro de 2018	Celebração do Dia Mundial do Idoso	Utentes 3.ª idade Auxiliar de serviços gerais Diretora Técnica Estagiária Educação Social	Celebração interinstitucional do Dia Mundial do Idoso no Cineteatro Municipal de Ourem. A celebração iniciou-se com a palestra de Jorge Gameiro, autor do livro 100 idade. Seguiu-se a comemoração com a atuação musical de Ana Lains.
14 de outubro de 2018	Convívio Motard	Utentes 3.ª idade Diretora Técnica	Os utentes foram convidados pelo grupo Motard, os Mal Estimados, a assistir ao espetáculo de Freestyle.
15 de outubro de 2018	Convívio Sénior	Utentes 3.ª idade Diretora Técnica Ajudante de ação direta	Convívio para toda a comunidade pertencente à freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias. Participação na homilia no Casal Branco, seguindo-se o almoço convívio em Vale Porto. No período da tarde animação com banda filarmónica e atuação do rancho.
1 de novembro de 2018	Dia de Todos os Santos	Utentes 3.ª idade Crianças Creche Ajudantes de ação educativa Ajudantes de ação direta Educadoras de infância	Idosos confeccionaram bolinhos. No período da tarde as crianças da creche vieram pedir o bolinho.
11 de novembro de 2018	Dia de São Martinho	Utentes 3.ª idade Auxiliar de serviços gerais	Realização de cartuchos em papel e retalho de castanhas. No período da tarde comeram-se castanhas assadas.
28 de novembro de 2018	Apanha de azeitona intergeracional	Utentes 3.ª idade Crianças Creche Auxiliar de serviços gerais Ajudantes de ação educativa Educadoras de infância Diretora Técnica Estagiária Educação Social Voluntária	Apanha de azeitona intergeracional, no terreno adquirido pela instituição. Para os idosos foi a recordação de velhos tempos e para as crianças foi uma nova experiência.

mês de dezembro de 2018	Decoração de Natal	Utentes 3.ª idade Diretora Técnica Estagiária de Educação Social	Criação de elementos decorativos alusivos ao natal, nomeadamente: estrelas, sinos, bolas, postais e árvore de natal.
06 de dezembro de 2018	Apanha de musgo	Utentes 3.ª idade Auxiliar de serviços gerais	Apanha de musgo para criação do presépio.
21 de dezembro de 2018	Peça de Teatro <i>O Boi e o Burro de Belém</i>	Utentes de 3.ª idade Ajudante de ação educativa Diretora Técnica	Os idosos assistiram à peça de teatro <i>O Boi e o Burro de Belém</i> , em Leiria, na Cidade de Natal.
22 de dezembro de 2018	Festa de Natal	Utente 3.ª idade Crianças Creche, AAAF e CATL Auxiliares de Serviços Gerais Auxiliares de Ação Direta Educadoras de Infância Diretora Técnica Comunidade Famílias	Celebração da Festa de Natal de todas as respostas sociais da instituição. Centro de Dia e ERPI interpretaram a canção Noite Feliz. Crianças da Creche, AAAF e CATL tiveram como tema das suas interpretações a fábrica do Pai Natal e os duendes. Depois das atuações seguiu-se o jantar partilhado para os utentes, famílias, comunidade, colaboradores e voluntários.



## 7. Ação Desenvolvida – Crianças

As respostas sociais do Centro de Bem-Estar de Bairro direcionadas para a infância são as seguintes: Creche *Os Pintarolas*, AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família e CATL – Centro de Atividades e Tempos Livres.

### 7.1 Creche Os Pintarolas

A creche do Centro de Bem-Estar de Bairro tem capacidade máxima para 25 crianças e é constituída por 3 salas (a sala de berçário, a sala de aquisição de marcha e a sala das crianças de 2 aos 3 anos).

A creche constitui uma das primeiras experiências da criança num sistema organizado, exterior ao seu círculo familiar onde irá ser integrada e no qual se pretende que venha a desenvolver determinadas competências e capacidades.

Os objetivos da resposta social creche visam proporcionar o bem-estar e desenvolvimento das crianças, num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar, através de um atendimento individualizado e da colaboração estreita com a família, numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças.

Os objetivos gerais desta resposta social estão definidos no Projeto Educativo, bem como no Plano Anual de Atividades.

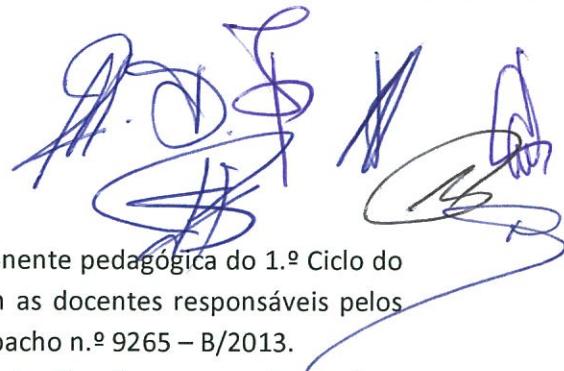
No que diz respeito à planificação das atividades realizadas na resposta social Creche, está definido um plano semanal para concretização das atividades, nomeadamente às quartas-feiras em que são realizadas aulas de expressão física-motora e às sextas-feiras, aulas de expressão musical.

Pretende-se, no entanto, explorar também vários domínios, tendo sempre em consideração as áreas de desenvolvimento global da criança, nomeadamente as áreas de expressões (plástica e dramática), do desenvolvimento cognitivo (linguagem oral e escrita, pensamento lógico, matemático e científico) e do desenvolvimento pessoal e social.

Apresentam-se de seguida as principais atividades realizadas na resposta social Creche:

DATA	ATIVIDADE	PARTICIPANTES	DESCRICAÇÃO DA ATIVIDADE
5 de janeiro de 2018	Dia de Reis	Crianças Educadoras de Infância Ajudantes de Ação Educativa	Crianças do Jardim de Infância interpretaram, para as crianças da Creche, as Janeiras. Desfile pelas ruas do Bairro.
12 de fevereiro de 2018	Carnaval		As crianças mascararam-se de tema livre.
14 de fevereiro de 2018	Dia dos Namorados/Amizade		As crianças fizeram bolinhos em forma de coração para oferecer aos pais.
24 de fevereiro de 2018	Sessão de Pintura		Pintura coletiva ao som de música clássica. Estimulação da motricidade fina
02 de março de 2018	Workshop: "Tenho sono, dormes comigo?"	Educadoras de Infância Ajudantes de Ação Educativa Auxiliar de serviços gerais Comunidade Encarregados de educação	Workshop dinamizado pela Clínica Contigo, no qual duas psicólogas desmistificaram a problemática do sono.
08 de março de 2018	Celebração Dia da Mulher	Utentes 3.ª idade Crianças Creche Ajudantes de ação educativa Educadoras de Infância Diretora Técnica	Distribuição de flores às utentes idosas.
19 de março de 2018	Dia do Pai	Crianças Educadoras de Infância Ajudantes de Ação Educativa País Diretora Técnica	Celebração do dia do pai com uma aula de expressão musical. Seguiu-se lanche partilhado.
01 de abril de 2018	Páscoa	Crianças Educadoras de Infância Ajudantes de ação educativa	Realização de elementos decorativos alusivos à Páscoa. Confeção de pequena lembrança.
03 de maio de 2018	Massagem	Crianças Educadoras de Infância Ajudantes de Ação Educativa CRIF	Equipa SPAM (Serviço para a massagem) da instituição CRIF, esteve na creche a fazer massagens às crianças e funcionárias.

01 de novembro de 2018	Dia de Todos os Santos	Utentes 3.ª idade Crianças Creche Ajudantes de ação educativa Educadoras de Infância Diretora Técnica	Criação de saquinhos e confeção de bolinhos. As crianças foram pedir o bolinho aos idosos de Centro de Dia e de ERPI
09 de novembro de 2018	Dia de São Martinho	Crianças Creche Ajudantes de ação educativa Educadoras de Infância	Prova de castanhas assadas e narração da lenda de São Martinho.
28 de novembro de 2018	Apanha de azeitona intergeracional	Utentes 3.ª idade Crianças Creche Auxiliar de serviços gerais Ajudantes de ação educativa Educadoras de infância Diretora Técnica Estagiária Educação Social Voluntária	Apanha de azeitona intergeracional, no terreno adquirido pela instituição. Para os idosos foi a recordação de velhos tempos e para as crianças foi uma nova experiência.
22 de dezembro de 2018	Festa de Natal	Utente 3.ª idade Crianças Creche, AAAF e CATL Auxiliares de Serviços Gerais Auxiliares de Ação Direta Educadoras de Infância Diretora Técnica Comunidade Famílias	Celebração da Festa de Natal de todas as respostas sociais da instituição. Centro de Dia e ERPI interpretaram a canção Noite Feliz. Crianças da Creche, AAAF e CATL tiveram como tema das suas interpretações a fábrica do Pai Natal e os duendes. Depois das atuações seguiu-se o jantar partilhado para os utentes, famílias, comunidade, colaboradores e voluntários.



## 7.2 CATL – Centro de Atividades e Tempos Livres

A resposta social CATL funciona em articulação com a componente pedagógica do 1.º Ciclo do Ensino Básico, através do diálogo e partilha de saberes com as docentes responsáveis pelos diversos grupos de ensino, como definido legalmente no Despacho n.º 9265 – B/2013.

Cabe às escolas, em articulação com outras entidades, a sua planificação, acompanhamento e avaliação.

São objetivos gerais desta resposta social:

- Promover atividades e valores que permitam às crianças participar na vida cívica de forma livre, responsável, solidária e crítica, tornando-se cidadãos conscientes e solidários.
- Incentivar a imaginação e a criatividade das crianças
- Valorizar as diferentes formas de conhecimento, comunicação e expressão
- Promover atividades que possibilitem e desenvolvam a linguagem oral, o pensamento lógico matemático, o desenvolvimento psicomotor, o jogo simbólico e dramático.

São objetivos específicos:

- Fomentar a coesão de grupo aplicando estratégias dinâmicas e de interação entre as crianças e apelando ao respeito pela individualidade inerente a cada um e pela do outro;
- Desenvolver o espírito de equipa através da realização de jogos e atividades
- Estimular e desenvolver a curiosidade natural e intelectual da criança, o gosto pelo saber, pelo trabalho, pelo estudo e o seu desejo de saber e compreender porquê
- Fomentar o contacto e a aproximação com o meio envolvente
- Desenvolver na criança a autoconfiança nos seus conhecimentos e capacidades, incrementando a autoestima e o sentido de responsabilidade
- Desenvolver competências sociais e emocionais, importantes para um desenvolvimento saudável.

## 7.3 AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família

As Atividades de Animação e de Apoio à Família, destinam-se a assegurar o acompanhamento das crianças de pré-escolar, antes e depois do período diário das atividades educativas e durante o período de interrupção destas atividades.

Relativamente às atividades, ficou definido, em articulação com o Jardim de Infância de Bairro, que não se repetiriam atividades.

Foi dada prioridade a atividades lúdicas e ao ar livre, assim como a criação de tempos em que as crianças tivessem momentos para si próprias e onde pudessem explorar livremente e em conjunto os afetos, os materiais e os espaços (que foram divididos em diversas áreas, de forma a estimular o interesse das crianças).

As atividades desenvolvidas em AAAF e CATL foram as seguintes:

Relativamente às atividades desenvolvidas nestas respostas sociais, foi dada prioridade a atividades lúdicas e ao ar livre, assim como, a criação de tempos em que as crianças tiveram momentos para si próprias, podendo explorar livremente e em conjunto os afetos, os materiais e os espaços.

No que diz respeito à planificação diária de atividades em AAAF e CATL, a mesma só é possível em período não letivo, por vários fatores. Alguns deles devem-se à condicionante de não se repetirem atividades similares às da componente letiva; ao curto espaço de tempo para realização das atividades e falta de concentração ao final do dia.



A criança deve ter algum tempo lúdico livre e de qualidade.

Em período não letivo o plano semanal de atividades definido, é o seguinte:

Às segundas-feiras – expressão plástica;

Às terças-feiras – culinária;

Às quartas-feiras – expressão físico motora/caminhadas;

Às quintas-feiras – expressão dramática/expressão musical

Às sextas-feiras – cinema.

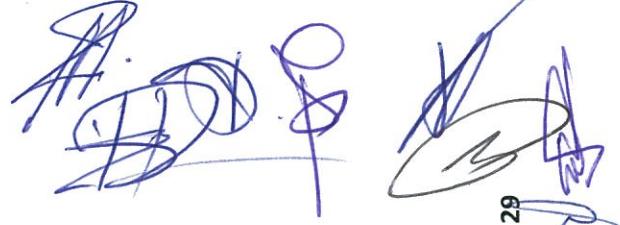
Apresentam-se de seguida as principais atividades desenvolvidas em período letivo e não letivo nas respostas sociais de AAAF e CATL.

Apresentam-se de seguida as principais atividades desenvolvidas em período letivo e não letivo nas respostas sociais de AAAF e CATL:

DATA	ATIVIDADE	PARTICIPANTES	DESCRICAÇÃO DA ATIVIDADE
1. as Quintas-Feiras de cada mês	Centro de Convívio	Utentes 3.ª idade Crianças de AAAF Comunidade Ajudantes de ação direta Ajudantes de ação educativa Educadora de Infância Diretora Técnica	Destinado a todos os utentes da instituição (área da infância e 3.ª idade) e também à comunidade. Convívio para a ocupação de tempos livres e promoção de atividades de ordem, social, cultural e recreativa. O cariz do convívio é definido consoante as épocas festivas e temáticas escolhidas (ver anexo atividades do Centro de Convívio).
5 de janeiro de 2018	Celebração de Dia de Reis	Utentes 3.ª idade Crianças de AAAF Ajudantes de ação educativa Educadora de Infância Diretora Técnica	Crianças de AAAF interpretaram para os idosos as Janeiras.
12 de fevereiro de 2018	Carnaval		Carnaval celebrado com um desfile pelas ruas do Bairro, seguido de um baile.
19 de março de 2018	Dia do Pai		Realização de postais para oferecer aos pais.
23 de março de 2018	Páscoa		Caça aos ovos da Páscoa, realizada no exterior da instituição (Canto das Reboreiras).
27 de março de 2018	Visita a hotel		Visita ao hotel Essence in Marianos, no qual as crianças tiveram oportunidade de explorar os 5 sentidos. No final da apresentação do espaço, as crianças tiveram oportunidade de fazer velas.
05 de abril de 2018	Visita ao quartel dos bombeiros		Visita ao quartel dos Bombeiros de Fátima. Para além da breve explicação as crianças tiveram oportunidade de contactar com material dos bombeiros.
27 de junho a 23 de julho	Aulas de dança	Crianças de AAAF e CATL Professora de dança	As crianças desenvolveram, durante um mês, aulas de dança de diversos estilos.
29 de junho de 2018	Parque dos Monges	Crianças de AAAF e CATL Ajudantes de ação educativa Educadora de Infância Voluntária	Visita ao Parque dos Monges, em Alcobaça. As crianças tiveram oportunidade de visitar o parque zoológico e ambiental, realizar desportos e atividades de natureza, assistiram a um espetáculo e visitaram os ateliêrs.

Julho, agosto e setembro	Piscina	Crianças AAAF e CATL Ajudantes de ação educativa Educadora de Infância	Durante os meses de maior calor as crianças frequentaram a piscina do Dr. David.
09 de julho de 2018	Praia Fluvial de Cardigos	Utentes 3.ª idade Crianças AAAF e CATL Ajudantes de ação educativa Educadora de Infância Diretora Técnica Voluntária	Ida à Praia Fluvial de Cardigos. Almoço e lanche no parque de merendas da praia. As crianças foram à água, enquanto os idosos jogaram às cartas, dominó e loto.
14 de julho de 2018	Festa de Final de Ano Letivo	Crianças Creche, AAAF e CATL Educadoras de Infância Ajudantes de ação educativa Auxiliares de serviços gerais Diretora Técnica Familias	Celebração da festa de encerramento da Creche, AAAF e CATL sob o tema: A Lenda dos Cruzados. As crianças da Creche: Narração da lenda e respetivo desfile. As crianças de AAAF e CATL: interpretaram duas danças alusivas ao tema. No final do espetáculo seguiu-se o jantar convívio.
20 de julho de 2018	Piscinas de Santarém	Crianças Creche, AAAF e CATL Educadoras de Infância Ajudantes de ação educativa Auxiliar de serviços gerais	Ida às piscinas municipais de Santarém
26 de julho de 2018	Celebração do Dia dos Avós	Utentes 3.ª idade Crianças AAAAF e CATL Auxiliar de serviços gerais Ajudantes de ação educativa Educadora de Infância Diretora Técnica	Celebração intergeracional e interinstitucional do dia dos avós. Os idosos da instituição contaram a história A Manta: uma história aos quadradinhos (de tecido) a todas as crianças participantes na atividade. As crianças de AAAF e CATL participaram em todas as atividades dinamizadas por todas as instituições de 3.ª idade.
02 de agosto de 2018	Cool Park	Crianças AAAF e CATL Educadora de Infância Ajudantes de ação educativa	Visita ao Cool Park, nos Pousos, Leiria. As crianças desfrutaram do parque infantil, fizeram circuitos em carros a pedais, insufláveis e piscina.
11 de novembro de 2018	Dia de São Martinho		Pintura de desenhos alusivos à época. Narração da lenda de São Martinho.
20 de dezembro de 2018	Cinema Torres Novas		Visualização do filme Beatriz e Romeu

22 de dezembro de 2018	Utente 3.ª idade Crianças Creche, AAAAF e CATL Auxiliares de Serviços Gerais Auxiliares de Ação Direta Educadoras de Infância Diretora Técnica Comunidade Famílias	Festa de Natal	Celebração da Festa de Natal de todas as respostas sociais da instituição. Centro de Dia e ERPI interpretaram a canção Noite Feliz. Crianças da Creche, AAAF e CATL tiveram como tema das suas interpretações a fábrica do Pai Natal e os duendes. Depois das atuações seguiu-se o jantar partilhado para os utentes, famílias, comunidade, colaboradores e voluntários.
---------------------------	---	----------------	---



Página 27 de 29



## 8. Ação Desenvolvida – Âmbito Comunitário

### Centro de Convívio

O Centro de Convívio de Centro de Bem-Estar de Bairro promove o convívio entre os reformados, para a ocupação dos seus tempos livres e fornece atividades de ordem social, cultural e recreativa.

Tem como principais objetivos:

A integração social, livre de clivagens que possibilite o desenvolvimento de novas formas de viver e de estar, baseadas na informação, animação, motivação, conhecimento, apoio, afeto, responsabilização e ação, promovendo novas formas de solidariedade.

Constituir-se um polo de animação gerador de dinâmicas locais.

Fomentar a participação das pessoas, famílias e grupos.

Desenvolver atividades dinamizadoras de vida social e cultural da comunidade e promover a inserção social de pessoas e grupos sociais mais vulneráveis.

Apresentam-se de seguida os convívios realizados durante o ano de 2018:

Relatório e Contas de 2018

DATA	ATIVIDADE	PARTICIPANTES	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
04 de janeiro de 2018	Convívio de Reis		Cântico das Janeiras pelas crianças de AAAF Declamação de poema sobre o Dia de Reis feito por utente de ERPI Lanche convívio
01 de fevereiro de 2018	Convívio Nossa Senhora das Candeias		Leitura da Lenda de Nossa Senhora das Candeias Confeção de filhós Lanche convívio
01 de março de 2018	Convívio Rastreio		Rastreio visual e auditivo Lanche convívio
05 de abril de 2018	Convívio Páscoa	Utentes 3.ª idade Crianças de AAAF Comunidade	Confeção do folar Oferta de lembrança Lanche convívio
03 de maio de 2018	Convívio sobre Maria	Ajudantes de ação direta Ajudantes de ação educativa Educadora de Infância Diretora Técnica	História sobre as Aparições Leitura de poemas em homenagem às Mães Lanche convívio
07 de junho de 2018	Convívio sobre AVC's		Ação de sensibilização sobre os acidentes vasculares cerebrais Lanche convívio
05 de julho de 2018	Convívio Sardinhada		Animação com Acordeão Sardinhaada Lanche convívio
02 de agosto de 2018	Convívio: Alimentação Equilibrada		Ação de sensibilização para uma alimentação saudável Lanche convívio
06 de setembro de 2018	Convívio Quiz		Concurso de perguntas: idosos e crianças Lanche convívio
04 de outubro de 2018	Convívio Reciclagem		Ação de sensibilização: "Aprender a Reciclar" Lanche convívio
08 de novembro de 2018	Convívio de São Martinho		Atuação guitarra portuguesa Leitura da lenda de São Martinho Lanche convívio e castanhas assadas

*(Handwritten signatures)*  
Página 29 de 29



## CENTRO DE BEM-ESTAR DE BAIRRO



2018

RELATÓRIO E CONTAS

NIPC: 503 535 672

## Índice

Demonstrações Financeiras .....	3
I.    Balanço .....	3
II.    Demonstração dos resultados por Naturezas.....	4
III.    Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	5
1.    Identificação da Entidade .....	6
2.    Ativos Fixos Tangíveis.....	7
3.    Inventários.....	8
4.    Rérito .....	9
5.    Subsídios e Apoios do Governo .....	9
6.    Benefícios dos empregados.....	9
7.    Outras informações.....	10
7.1.    Investimentos Financeiros .....	10
7.2.    Clientes e Utentes .....	10
7.3.    Outras Contas a Receber.....	11
7.4.    Diferimentos.....	11
7.5.    Caixa e depósitos bancários .....	11
7.6.    Fundos patrimoniais .....	11
7.7.    Fornecedores.....	11
7.8.    Estado e outros entes públicos .....	12
7.9.    Outras contas a pagar.....	12
7.10.    Fornecimentos e serviços externos .....	13
7.11.    Outros rendimentos e ganhos.....	13
7.12.    Outros gastos e perdas .....	13
8.    Situação Contributiva .....	14

Demonstrações Financeiras

## I. Balanço

RUBRICAS	NOTAS	31 Dez 2018	31 Dez 2017	Variância
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo</b>	-			
<b>Ativo não corrente</b>	-			
Ativos fixos tangíveis		995.942,51	1.257.017,24	-20,77%
Ativos intangíveis		7.883,07	8.596,47	-8,30%
Investimentos financeiros		3.778,63	2.301,69	64,17%
		<b>1.007.604,21</b>	<b>1.267.915,40</b>	-20,53%
<b>Ativo corrente</b>				
Inventários		973,62	1.088,79	-10,58%
Clientes		6.765,55	10.919,00	-38,04%
Estado e outros entes públicos		1.742,56	1.742,56	0,00%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a receber		2.583,01	1.750,29	47,58%
Diferimentos		5.212,24	5.721,41	-8,90%
Outros ativos financeiros		420,00	420,00	0,00%
Caixa e depósitos bancários		23.997,11	64.434,01	-62,76%
		<b>41.694,09</b>	<b>86.076,06</b>	-51,56%
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.049.298,30</b>	<b>1.353.991,46</b>	-22,50%
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>				
<b>Fundos Patrimoniais</b>	-			
Resultados transitados		274.750,53	297.511,15	-7,65%
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais		540.924,64	802.379,40	-32,58%
Resultado líquido do período		4.014,49	-16.427,22	124,44%
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>819.689,66</b>	<b>1.083.463,33</b>	-24,35%
<b>Passivo</b>	-			
<b>Passivo não corrente</b>	-			
Financiamentos obtidos		98.690,12	0,00	0,00%
Outras contas a pagar		18.180,01	0,00	0,00%
		<b>116.870,13</b>	<b>0,00</b>	0,00%
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores		31.693,69	12.091,81	162,11%
Adiantamentos de clientes		15.310,00	16.010,00	-4,37%
Estado e outros entes públicos		16.435,69	13.988,02	17,50%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		21.162,05	142.124,10	-85,11%
Diferimentos		0,00	110,70	-100,00%
Outras contas a pagar		28.137,08	86.203,50	-67,36%
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00%
		<b>112.738,51</b>	<b>270.528,13</b>	-58,33%
<b>Total do Passivo</b>		<b>229.608,64</b>	<b>270.528,13</b>	-15,13%
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>1.049.298,30</b>	<b>1.353.991,46</b>	-22,50%

## II. Demonstração dos resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2018.

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		Variância
	2018	2017	
Vendas e serviços prestados	294.215,98	308.372,21	-4,59%
Subsídios, doações e legados à exploração	216.724,72	200.611,97	8,03%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-58.542,21	-56.146,03	-4,27%
Fornecimentos e serviços externos	-89.408,93	-84.585,78	-5,70%
Gastos com o pessoal	-337.805,73	-359.135,66	5,94%
Outros rendimentos e ganhos	24.203,47	27.545,25	-12,13%
Outros gastos e perdas	-2.010,35	-1.038,32	-93,62%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	47.376,95	35.623,64	32,99%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-40.967,06	-49.216,28	16,76%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	6.409,89	-13.592,64	147,16%
Juros e gastos similares suportados	-2.395,40	-2.834,58	15,49%
Resultados antes de impostos	4.014,49	-16.427,22	124,44%
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período	4.014,49	-16.427,22	124,44%

### III. Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		2018	2017	Variância
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto</b>				
Recebimentos de clientes e utentes	-	308.718,71	308.747,41	-0,01%
Pagamentos a fornecedores		-158.168,26	-187.232,77	15,52%
Pagamentos ao pessoal		-257.875,50	-263.518,72	2,14%
Caixa gerada pelas operações		-107.325,05	-142.004,08	24,42%
Outros recebimentos/pagamentos		112.821,76	123.263,31	-8,47%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		5.496,71	-18.740,77	129,33%
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
Pagamentos respeitantes a:	-			
Ativos fixos tangíveis		-21.723,66	0,00	0,00%
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros		0,00	-420,00	100,00%
Subsídios ao investimento		0,00	9.201,61	-100,00%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-21.723,66	8.781,61	-347,38%
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
Recebimentos provenientes de:	-			
Financiamentos obtidos		0,00	32.000,00	-100,00%
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-22.294,96	-16.021,70	-39,15%
Juros e gastos similares		-1.914,99	-3.346,68	42,78%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		-24.209,95	12.631,62	-291,66%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-40.436,90	2.672,46	1.613,10%
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00	0,00%
Caixa e seus equivalentes no início de período		54.434,01	51.761,55	5,16%
Caixa e seus equivalentes no fim de período		13.997,11	54.434,01	-74,29%



## Anexo às Demonstrações Financeiras

### 1. Identificação da Entidade

O Centro de Bem-Estar de Bairro é uma Instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Rua Nova, nº 95, 2490-250 Ourém, titular do número de identificação fiscal 503 535 672.

A Instituição tem como atividades principais o apoio à terceira idade e à infância e juventude, podendo assim concretizar os seguintes fins estatutários:

- Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento
- Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento
- Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento

Em 31-12-2018, a Instituição prosseguia as seguintes repartos sociais:

- Lar
- Centro de Dia
- Serviço de Apoio Domiciliário
- Centro de Convívios
- Creche
- Atividades de Tempos Livres

	Respostas Sociais 3ª idade				Respostas Sociais Infância		
	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)	Centro de Dia	Serviço Apoio Domiciliário (SAD)	Centro de Convívio	Creche	Centro Atividades Tempos Livres (CATL)	Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)
N.º utentes	23	10	9	30	14	22	26
N.º utentes em acordo	17	20	6	30	19	10 (Comp. Seg. Social + C.M. Ourém)	19 (Comparticipação C.M. Ourém)
Comp. por utente	383,16 €	113,15 €	260,51 €	55,04 €	264,61 €	44,35€*	62,98€**
Média mensalidades	635,26 €	211,17 €	120,66 €	-	148,98 €	37,98€	67,02€

1º Ciclo(CATL)* Compart.	Esc. A - 2,50€ /dia	Média mensal 850,29€	Média por criança 31,50€	Comparticipação Pais - diferencial entre comparticipação C.M.Ourém e mensalidade da criança
	Esc. B - 1,77€ / dia			
	Sem Esc. - 1,04€ / dia			

Pré (AAAF)** Compart.	31,99€ p/ dia - refeições	Média mensal 1196,62€	Média por criança 62,98€	Comparticipação Pais - 67,02€
	30,99€ p/ dia - prolongamento			

## 2. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada, depreciações acumuladas, aquisições e demais acontecimentos ocorridos no ano de 2018 estão refletidos no seguinte quadro:

Custos e Depreciações Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
<b>: Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	50,00	23.380,00	0,00	0,00	0,00	23.430,00
Edifícios e outras construções	1.457.054,94	0,00	0,00	-274.842,87	0,00	1.182.212,07
Equipamento básico	175.300,51	1.682,05	0,00	0,00	0,00	176.982,56
Equipamento de transporte	66.144,31	0,00	0,00	0,00	0,00	66.144,31
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	54.993,75	0,00	0,00	0,00	0,00	54.993,75
Outros ativos fixos tangíveis	74.450,70	1.475,71	0,00	0,00	0,00	75.926,41
<b>Total:</b>	<b>1.827.994,21</b>	<b>26.537,76</b>	<b>0,00</b>	<b>-274.842,87</b>	<b>0,00</b>	<b>1.579.689,10</b>
<b>: Depreciações Acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	252.659,77	20.511,30	0,00	-27.484,04	0,00	245.687,03
Equipamento básico	171.245,11	1.585,27	0,00	0,00	0,00	172.830,38
Equipamento de transporte	53.720,11	6.212,10	0,00	0,00	0,00	59.932,21
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	52.110,16	4.372,80	0,00	0,00	0,00	56.482,96
Outros ativos fixos tangíveis	41.241,82	7.572,19	0,00	0,00	0,00	48.814,01
<b>Total:</b>	<b>570.976,97</b>	<b>40.253,66</b>	<b>0,00</b>	<b>-27.484,04</b>	<b>0,00</b>	<b>583.746,59</b>

Custos e Depreciações Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
<b>: Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00
Edifícios e outras construções	1 457 054,94	0,00	0,00	0,00	0,00	1 457 054,94
Equipamento básico	175 300,51	0,00	0,00	0,00	0,00	175 300,51
Equipamento de transporte	66 144,31	0,00	0,00	0,00	0,00	66 144,31
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	54 196,95	796,80	0,00	0,00	0,00	54 993,75
Outros ativos fixos tangíveis	43 902,73	30 547,97	0,00	0,00	0,00	74 450,70
<b>Total:</b>	<b>1 796 649,44</b>	<b>31 344,77</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 827 994,21</b>
<b>: Depreciações Acumuladas</b>						



Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	223 209,27	29 450,50	0,00	0,00	0,00	252 659,77
Equipamento básico	169 822,88	1 422,23	0,00	0,00	0,00	171 245,11
Equipamento de transporte	47 508,01	6 212,10	0,00	0,00	0,00	53 720,11
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	51 262,70	847,46	0,00	0,00	0,00	52 110,16
Outros ativos fixos tangíveis	30 671,23	10 570,59	0,00	0,00	0,00	41 241,82
<b>Total:</b>	<b>522 474,09</b>	<b>48 502,88</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>570 976,97</b>

### Aquisições de Ativos Fixos Tangíveis no ano de 2018:

- Eletrocardiógrafo – 773,28€
- Estores – 702,43€
- Máquina de Lavra pressão – 339,00€
- Poltronas - 514,80€ (Donativo do fornecedor Paul Hartmann)
- Cadeira de Banho – 292,50€ (Donativo do fornecedor Paul Hartmann)
- Terreno na Rua da Esmotada – 23.380€

Não se registaram perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis em ambos os períodos.

### 3. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica de “Inventário” apresentava os seguintes valores:

Movimentos	2017		2018	
	Mercadorias	Matérias Primas Subsidiárias e de Consumo	Mercadorias	Matérias Primas Subsidiárias e de Consumo
Existências Iniciais	0,00	592,99	0,00	1.088,79
Compras	0,00	56.641,83	0,00	58.303,00
Auto Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
Regularização de Existências	0,00	0,00	0,00	124,04
Existências Finais	0,00	1.088,79	0,00	973,62
Custo do Exercício	0,00	56.146,03	0,00	58.542,21

De referir que os montantes apresentados na linha de “Existências finais” refletem os montantes em inventário no final de cada ano, conforme representado no balanço, bem como os valores presentes na linha de “Custo do Exercício” que correspondem ao Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas enunciado na Demonstração de Resultados.

#### 4. Rédito

Nos períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2018			2017		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Vendas de Mercadorias	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Prestação de Serviços	294.215,98	100,00%	-4,59%	308.372,21	100,00%	0,00%
Quotas de Utilizadores	289.968,43	98,56%	-5,04%	305.355,12	98,56%	0,00%
Quotas e Jóias	1.633,00	0,56%	4,81%	1.558,00	0,56%	0,00%
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Serviços Secundários	2.614,55	0,89%	79,19%	1.459,09	0,89%	0,00%
Juros	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Royalties	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Dividendos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%

#### 5. Subsídios e Apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a Entidade tinha os seguintes saldos na rubrica de “Subsídios, Doações e Legados à Exploração”:

	2018	2017
Subsídios do Governo	216.724,72	200.611,97
ISS -	216.724,72	200.611,97
Outros	0,00	0,00
Apoios do Governo	0,00	0,00
IEFP	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Total:	216.724,72	200.611,97

#### 6. Benefícios dos empregados

A 31 de Dezembro de 2018 os “Gastos com o pessoal” apresentam-se da seguinte forma:

Descrição	2018			2017		
	Gastos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos gastos reconhecidos no período	Variação percentual face aos gastos reconhecidos no período anterior	Gastos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos gastos reconhecidos no período	Variação percentual face aos gastos reconhecidos no período anterior
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Remunerações ao Pessoal	271.753,53	80,45%	-5,09%	286.327,09	79,73%	0,00%
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Indemnizações	424,44	0,13%	-90,37%	4.406,44	1,23%	0,00%
Encargos sobre as Remunerações	60.157,63	17,81%	-3,42%	62.289,79	17,34%	0,00%
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3.145,63	0,93%	-7,46%	3.399,13	0,95%	0,00%
Gastos de Ação Social	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Outros Gastos com o Pessoal	2.324,50	0,69%	-14,33%	2.713,21	0,76%	0,00%
Total:	337.805,73	100,00%	-5,94%	359.135,66	100,00%	0,00%

A rubrica de “Outros gastos com o pessoal” engloba a formação, medicina no trabalho entre outros.

## 7. Outras informações

Para melhor compreensão das Demonstrações Financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 7.1. Investimentos Financeiros

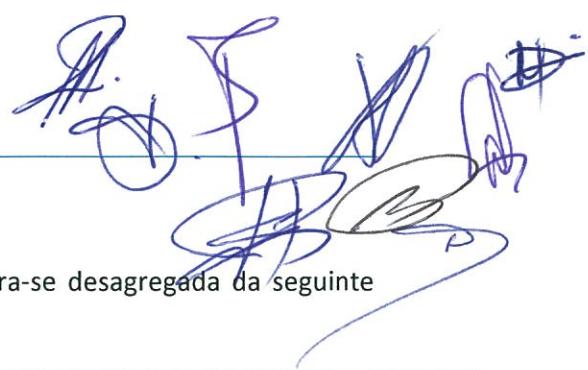
Os investimentos financeiros registados em 2018 na rubrica de balanço refletem os fundos de compensação do trabalho pagos e a sua valorização, se aplicável:

	2018	2017
Investimento em Subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Perdas por imparidade Acumulada	0,00	0,00
Fundos de Compensação	3.778,63	2.301,69
Total:	3.778,63	2.301,69

### 7.2. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2018 e 2017 a rubrica “*Clientes*” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	<b>6.765,55</b>	<b>10.919,00</b>
Clientes	0,00	0,00
Utentes	6.765,55	10.919,00
<b>Clientes e Utentes título a receber</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
<b>Clientes e Utentes factoring</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
<b>TOTAL:</b>	<b>6.765,55</b>	<b>10.919,00</b>
<b>Perdas por Imparidade do período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Clientes	6.765,55	10.919,00
Utentes	0,00	0,00
<b>TOTAL:</b>	<b>6.765,55</b>	<b>10.919,00</b>
<b>TOTAL DE CLIENTES E UTENTES:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>



### 7.3. Outras Contas a Receber

Para os períodos de 2018 e 2017 a rubrica “*Clientes*” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Adiantamentos ao Pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	2.583,01	1.750,29
Outros Devedores	0,00	2.306,84
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
<b>Total:</b>	<b>2.583,01</b>	<b>4.057,13</b>

### 7.4. Diferimentos

A rubrica de “*Diferimentos*” diz respeito aos seguros a considerar como gasto no exercício económico de 2018.

Descrição	2018	2017
<b>Gastos a reconhecer</b>	<b>206,05</b>	<b>0,05</b>
Outras despesas com gastos diferidos	206,05	0,05
<b>Rendimentos a reconhecer</b>	<b>0,00</b>	<b>110,70</b>
Outros rendimentos a reconhecer	0,00	110,70
<b>Total:</b>	<b>206,05</b>	<b>110,75</b>

### 7.5. Caixa e depósitos bancários

O saldo de caixa e depósitos bancários encontra-se decomposto da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Caixa	254,34	6.222,24
Depósitos à Ordem	13.742,77	48.211,77
Depósitos a Prazo	10.000,00	10.000,00
Outros	420,00	420,00
<b>Total:</b>	<b>24.417,11</b>	<b>64.854,01</b>

### 7.6. Fundos patrimoniais

Nos “*Fundos Patrimoniais*” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2018
Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	297.511,15	0,00	22.760,62	274.750,53
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	802.379,40	0,00	0,00	540.924,64
Resultado líquido do período	-16.427,22	4 014,48	-16.427,22	4 014,48
<b>Total:</b>	<b>1.083.463,33</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>815.675,17</b>

### 7.7. Fornecedores

O saldo da rubrica “*Fornecedores*” contempla as seguintes divisões:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	31.693,69	12.091,81
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em recepção e conferência	0,00	0,00
<b>Total:</b>	<b>31.693,69</b>	<b>12.091,81</b>

## 7.8. Estado e outros entes públicos

“Estado e outros entes públicos” decompõe-se da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
<b>Ativo</b>	<b>1 742,56</b>	<b>0,00</b>
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1.742,56	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Passivo</b>	<b>16 267,86</b>	<b>13 988,02</b>
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	2 182,00	1 564,73
Segurança Social	14 085,86	12 423,29
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00

Os montantes em dívida em 31 de Dezembro de 2018 refletem as quantias que serão pagas no mês de Janeiro de 2019, referentes ao processamento de ordenados do mês de Dezembro.

## 7.9. Outras contas a pagar

Esta rubrica de “Outras contas a pagar” decompõe-se da seguinte forma:

Descrição	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>	<b>0,00</b>	<b>50,78</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	50,78	0,00	0,00
Perdas por Imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	18.180,01	0,00	0,00	29.268,19
Credores por acréscimos de gastos	0,00	18.111,97	0,00	55.114,36
Outros credores	0,00	9.974,03	0,00	1.300,00
<b>Total:</b>	<b>0,00</b>	<b>28.137,08</b>	<b>0,00</b>	<b>85.682,55</b>

Os “Credores por acréscimo de gastos” agregam os custos de férias e subsídio de férias com o pessoal que são gasto do período em análise, mas apenas serão pagos no ano seguinte (2019) estando, desta forma, a seguir o princípio do acréscimo inicialmente esclarecido. Assim, estes montantes além de aqui refletidos, registam-se também na rubrica de “Gastos com o pessoal” da Demonstração de Resultados.

### **7.10. Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos “Fornecimentos e Serviços Externos” no período de 2018 e 2017 foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Subcontratos	0,00	360,00
Serviços especializados	25.382,05	27.521,34
Materiais	6.773,11	10.640,82
Energia e fluidos	42.103,60	32.554,82
Deslocações, estadas e transportes	1.861,15	1.209,69
Serviços diversos	13.289,02	12.299,11
<b>Total:</b>	<b>89.408,93</b>	<b>84.585,78</b>

### **7.11. Outros rendimentos e ganhos**

“Outros rendimentos e ganhos” é uma rubrica que contempla diversos rendimentos que não estão associados à atividade principal da Entidade, como sendo:

Descrição	2018	2017
Rendimentos Suplementares	160,50	860,19
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	23.908,41	26 685,06
<b>Total:</b>	<b>24.203,47</b>	<b>27 545,25</b>

Para melhor compreensão da rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” vejamos:

CONTAS	DESCRIÇÃO	2018	2017
788	Outros	23.908,41	26 685,06
7881	Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	4 611,19
7883	Imputação de subsídios ao investimento	14 095,93	19 848,46
7888	Outros não especificados	5 435,81	2 225,41
788831	Indemnizações de trabalhadores por falta de aviso prévio	193,00	557,00
78885	Donativos	3 898,961	1 668,41

### **7.12. Outros gastos e perdas**

Esta rubrica da Demonstração de Resultados encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Impostos	88,72	808,32
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,42	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	1.921,21	230,00
<b>Total:</b>	<b>2.010,35</b>	<b>1.038,32</b>



Para melhor compreensão da rubrica de “Outros gastos e perdas” vejamos:

CONTAS	DESCRIÇÃO	2018	2017
688	Outros	1 921,21	230,00
6883	Quotizações	207,00	170,00
6888	Outros não especificados	1714,21	60,00

## 8. Situação Contributiva

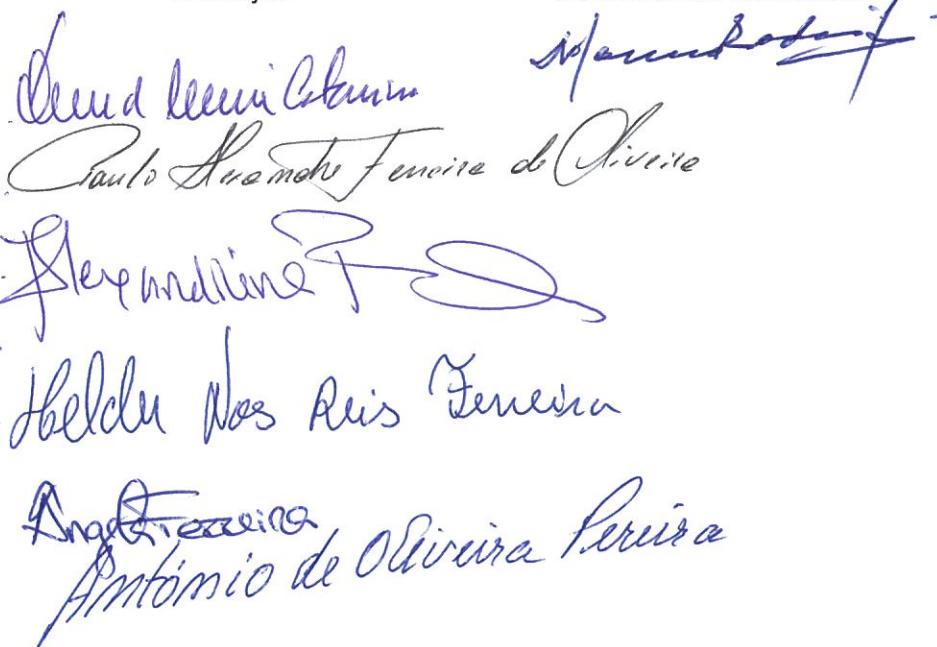
A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Relativamente ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91 de 17 de Outubro, a situação contributiva encontra-se regularizada perante a Segurança Social.

Bairro, 26 de Março de 2019

A Direção

O Contabilista Certificado



The image contains five handwritten signatures in blue ink. From top to bottom: 1) A signature that appears to be "Ariadna Cabral"; 2) A signature that appears to be "Paulo Francisco Ferreira de Oliveira"; 3) A signature that appears to be "Alexandrina Ribeiro"; 4) A signature that appears to be "Helcler dos Reis Ferreira"; 5) A signature that appears to be "Ana Cristina António de Oliveira Pereira".